

São Paulo, 19 de dezembro de 2022.

Excelentíssimo Sr. Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco,

Vimos, por meio desta, solicitar à Vossa Excelência atenção ao Projeto de Lei 1459/2022, que dispõe sobre o registro e o uso de agrotóxicos. A matéria foi aprovada na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) em 19 de dezembro de 2022.

1. Considerando que o Projeto em questão irá permitir e favorecer o aumento do uso de agrotóxicos ainda mais perigosos que os atuais, colocando em risco a saúde da população brasileira e a segurança alimentar e ambiental de nosso país;
2. Considerando que o projeto foi objeto de análise de uma única comissão temática no Senado e que sua aprovação na data de hoje, dia 19.12.2022, após insuficientes audiências, desconsiderou os argumentos e contribuições da sociedade civil e da comunidade científica especializadas a respeito dos impactos do projeto sobre a saúde, o meio ambiente e à sociedade brasileira; e que tal situação torna imprescindível que tais assuntos sejam debatidos em outras comissões qualificadas e com pertinência temática, como a Comissão de Meio Ambiente, a Comissão de Assuntos Sociais e a Comissão de Direitos Humanos;
3. Considerando a crise socioambiental em que o país se encontra e que os parlamentares desta casa deveriam estar focados na promoção da saúde, no combate à fome, à desigualdade, à violência e as demais urgências que o país enfrenta; e, ainda, que o país se encontra atualmente em momento de conclusão de um governo que, aberta e sistematicamente, atuou pela destruição do meio ambiente e que em momento de “apagar das luzes” intenciona aprovar medidas contrárias aos interesses públicos;
4. Considerando que a aprovação deste projeto é incompatível com os compromissos assumidos pelo novo governo em relação ao combate à fome, às políticas de saúde e à proteção do meio ambiente, já que a matéria vai na contramão da segurança alimentar, sanitária, ambiental e climática;
5. Considerando que a matéria foi objeto de reunião no Gabinete da Transição em 29.11.2022, com presença de integrantes oficiais dos Grupos Técnicos de Agricultura, de Meio Ambiente, da Saúde e da Segurança Alimentar, ocasião em que foi reforçada pela maioria dos presentes a inadequação do Projeto em questão para solucionar os problemas que serviram de argumento para a sua aprovação na referida Comissão;
6. Considerando que tais Grupos reconheceram a necessidade de aprofundar os debates sobre tão relevante matéria mas verificaram a impossibilidade de aperfeiçoar a proposta em questão, já que esta não pode mais sofrer alterações de mérito, salvo emendas supressivas, o que é insuficiente para um possível acordo;

7. Considerando que, diante desse cenário, o mais indicado seria não apreciá-lo agora e permitir os necessários aprofundamentos para que, no próximo ano, o Congresso Nacional possa decidir o melhor caminho a ser tomado em relação a este tema;

Solicitamos

1. que Vossa Excelência **não coloque em pauta** o projeto no presente ano, na última sessão legislativa.
2. e ainda, que a matéria seja submetida à análise e deliberação das Comissões de Meio Ambiente, Assuntos Sociais e Direitos Humanos.

Na confiança de sua atenção a tão importante matéria, e renovando nossos votos de estima e consideração, subscrevemo-nos:

Ação da Cidadania
 Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco
 Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida
 Central Única dos Trabalhadores (CUT)
 Conectas Direitos Humanos
 Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais - Contar
 Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
 (CONTAG)
 Greenpeace Brasil
 Instituto Brasil Orgânico
 Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
 Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)
 Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)
 Instituto de Referência Negra Peregum
 Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN)
 Instituto Socioambiental (ISA)
 Instituto Talanoa
 FIAN Brasil
 Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional (FPSAN)
 Fundação SOS Mata Atlântica
 Movimento de Mulheres Camponesas - MMC
 Movimento pela Soberania Popular na Mineração - MAM
 Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST
 Observatório do Clima
 Oxfam Brasil
 REDE GTA
 Uneafro Brasil
 WWF Brasil